



Ferbasa

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS - 2T12



Demonstrações Financeiras 2T/12

Pojuca BA, 13 de Agosto de 2012 – A Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa (Bovespa Fesa4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil, líder absoluta em ferrocromo, divulga os resultados referentes ao desempenho financeiro do 2º trimestre de 2012. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), já contemplados os ajustes da Lei 11.638 e pelas mudanças advindas do padrão IFRS. Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da Ferbasa, que se baseiam em premissas e expectativas futuras as quais poderão ou não se concretizar e não são garantia do desempenho futuro da companhia. Embora a Ferbasa acredite que as premissas e expectativas utilizadas neste material sejam razoáveis, em dados atualmente disponíveis à sua administração, advertimos os investidores de que as referidas declarações e informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a risco e outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Ferbasa, de forma que os resultados reais podem diferir de maneira relevante nos resultados futuros expressos ou implícitos neste material. A Ferbasa isenta-se expressamente do dever de atualizar qualquer uma das declarações e informações prospectivas e de expectativas contidas neste material. Esta apresentação não constitui oferta, convite, solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários e seu conteúdo não constitui a base de um contrato, ou compromisso de qualquer espécie.

Principais Indicadores

Receita Líquida. Alcançou R\$ 372.798 mil no 1S12, um acréscimo de 0,81% em relação ao 1S11.

Lucro Bruto e Margem Bruta. O lucro bruto no 1S12 alcançou R\$ 80.923 mil, representando um decréscimo de 4,31% em relação ao 1S11. A margem bruta sobre a receita líquida atingiu 21,71% no 1S12, ante 22,87% no 1S11.

Lucro Líquido. O resultado líquido do 1S12 foi de R\$ 41.557 mil, ante um lucro de R\$ 61.848 mil no 1S11, representando uma queda de 32,81% em relação ao 1S11.

Ebitda. No 1S12, o Ebitda diminuiu 17,81%, alcançando R\$ 63.263 mil ou 16,97% sobre a receita líquida, contra R\$ 76.976 mil no 1S11 ou 20,81% sobre a receita líquida.

Produção. Diminuição de 1,35% no 1S12, alcançando 123.587 toneladas ante as 125.281 toneladas produzidas no 1S11.

RI Ferbasa:

Geraldo de Oliveira Lopes

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

+55 (71) 3645 8706

dri@ferbasa.com.br

www.ferbasa.com.br

Demonstrações Financeiras 2T/12

Principais fatores que influenciaram os indicadores no 2T12 em relação ao 1T12

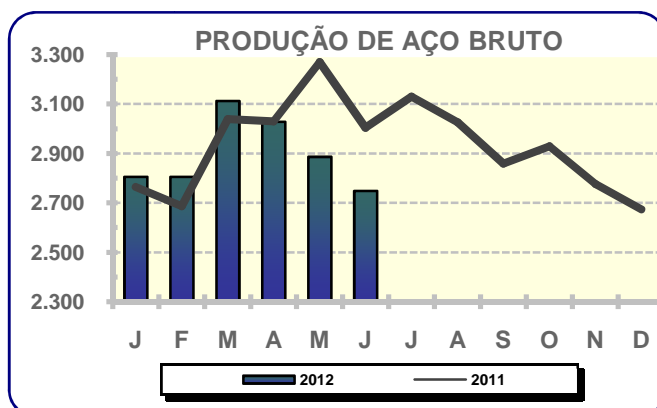
- Aumento da taxa cambial média em 10,88% 1US\$= 1,7672 para 1,9594
- Aumento do preço de referência FeCrAC em 17,39% de 115USc/lb para 135USc/lb
- Aumento no preço médio de FeCrAC no MI em 22,46%
- Aumento no preço médio de FeCrBC no MI em 6,89%
- Aumento no preço médio de FeSi75 STD no MI em 1,87%, no ME aumento de 17,81%
- Aumento de volume de venda de FeSi HP em 1.718 ton, R\$ 9,8MM a mais em receita

- Aplicação em Imobilizado no valor de R\$ 30,0MM
- Perda de volume de venda de FeCrAC em 6.993 ton
- Impacto no CPV pelo aumento de 11,2% em energia elétrica em Maio e Junho
- Pagamento de Abono conforme acordo sindical, no valor de R\$ 2,0MM
- Complemento de provisão para contingências, no valor de R\$ 3,4MM

Desempenho do setor siderúrgico 2T/2012

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

A produção brasileira de aço bruto, em junho de 2012, foi de 2,7 milhões de toneladas, representando queda de 8,5% quando comparada com o mesmo mês em 2011. Em relação aos laminados, a produção de junho, de 2,2 milhões de toneladas, apresentou crescimento de 3,1% quando comparada com junho do ano passado. Com esses resultados, a produção acumulada em 2012 totalizou 17,4 milhões de toneladas de aço bruto e 13,2 milhões de toneladas de laminados, havendo redução de 2,5% e aumento de 2,2%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2011.

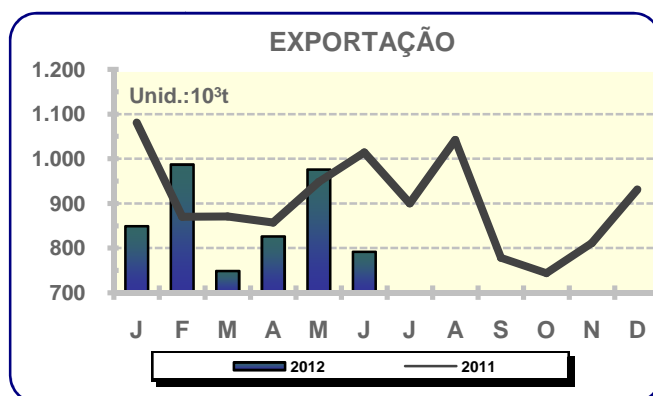


Fonte: IABr – Instituto Aço Brasil

Demonstrações Financeiras 2T/12

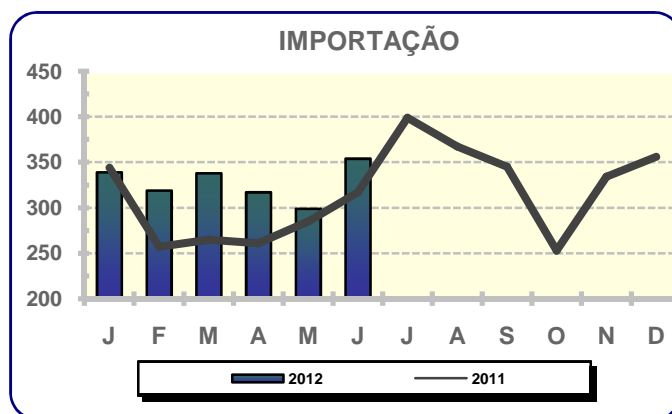
Quanto às vendas internas, o resultado de junho de 2012 foi de 1,9 milhão de toneladas de produtos, aumento de 5,5% em relação a junho de 2011. As vendas acumuladas em 2012, de 11,0 milhões de toneladas, mostraram crescimento de 1,3% com relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações de produtos siderúrgicos em junho de 2012 atingiram 792 mil toneladas no valor de 611 milhões de dólares. Com esse resultado, as exportações no 1º semestre de 2012 totalizaram 5,2 milhões de toneladas e 3,8 bilhões de dólares, representando declínio de 8,2% em volume e de 11,9 % em valor, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IABr – Instituto Aço Brasil

No que se refere às importações, registrou-se em junho volume de 354 mil toneladas (US\$ 409 milhões) totalizando, desse modo, 2,0 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos importados no 1º semestre deste ano, 13,7% acima do mesmo período do ano anterior.



Fonte: IABr – Instituto Aço Brasil

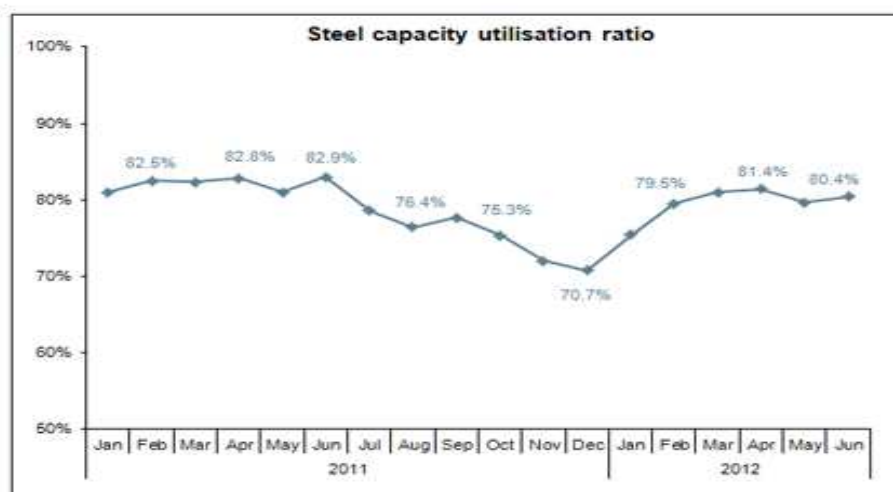
O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos em junho foi de 2,3 milhões de toneladas, totalizando 12,9 milhões de toneladas no 1º semestre de 2012. Esses valores representaram aumento de 6,6% e 2,5%, respectivamente, em relação a igual período do ano anterior.

Demonstrações Financeiras 2T/12

Segundo WSA (World Steel Association), a produção mundial de aço bruto até junho de 2012 foi de 766,9Mt de toneladas, 0,9% maiores que as produções acumuladas no mesmo período de 2011. Destaque para produção Norte Americana, que cresceu 7,2% em relação ao 1º semestre de 2011, enquanto que a Europa e América do Sul apresentaram decréscimo de produção, respectivamente iguais a 4,6% e 3,5%.

A taxa de utilização das plantas siderúrgicas no mundo todo, o que representa estatísticas de 64 países, atingiu, em junho, 80,4%, o que representa um pequeno acréscimo de 0,7 p.p. com relação a Maio, e também superior 2,5 p.p com relação a junho de 2011.

Observe a evolução do indicador desde janeiro de 2010, no gráfico abaixo.



Fonte: WSA – World Steel Association

Segundo o relatório emitido pelo CRU, a produção brasileira de aços inoxidáveis em 2012, acumulada até junho, foi de 218,5 mil toneladas, o que representa um aumento de 3,60% em comparação ao mesmo período do ano passado. Já a produção mundial, no 1º semestre de 2012, totalizou 17,04 milhões de toneladas, repetindo praticamente a produção do 1º semestre de 2011.

Demonstrações Financeiras 2T/12

Desempenho Operacional e Financeiro

Produção (toneladas)

PRODUÇÃO						
<i>(Em toneladas)</i>						
Produtos	2T 12	1T 12	Δ %	1S 12	1S 11	Δ %
Ferro Cromo Alto Carbono	33.718	27.866	21,00%	61.584	61.262	0,53%
Ferro Cromo Baixo Carbono	5.126	5.117	0,18%	10.243	7.880	29,99%
Ferro Silico Cromo	4.761	4.713	1,02%	9.474	10.869	-12,83%
Ferro Silicio 75%	20.485	21.801	-6,04%	42.286	45.270	-6,59%
Total	64.090	59.497	7,72%	123.587	125.281	-1,35%

Vendas (toneladas)

No 1S12, as vendas totalizaram 124.262 toneladas de ferroligas. Decréscimo de 0,75% em relação ao 1S11.

QUANTIDADE REGISTRADA NA RECEITA LÍQUIDA						
<i>(em toneladas)</i>						
	2T 12	1T 12	Δ %	1S 12	1S 11	Δ %
Mercado interno						
Ferrocromo alto carbono	30.293	37.286	-18,76%	67.579	63.171	6,98%
Ferrocromo baixo carbono	3.598	3.276	9,83%	6.874	7.349	-6,46%
Ferrossilício 75	9.085	8.269	9,87%	17.354	20.195	-14,07%
Ferrossilício Cromo	109	182	-40,11%	291	295	-1,36%
Total MI	43.085	49.013	-12,09%	92.098	91.010	1,20%
Mercado externo						
Ferrocromo alto carbono	749	689	8,71%	1.438	6.154	-76,63%
Ferrocromo baixo carbono	1.110	1.795	-38,16%	2.905	2.284	27,19%
Ferrossilício 75	14.070	13.751	2,32%	27.821	25.752	8,03%
Total ME	15.929	16.235	-1,88%	32.164	34.190	-5,93%
TOTAL (MI + ME)	59.014	65.248	-9,55%	124.262	125.200	-0,75%

Demonstrações Financeiras 2T/12

Receita Líquida

A receita líquida do 1S12 totalizou R\$ 372.798 mil, o que representa um acréscimo de 0,81% em comparação ao 1S11.

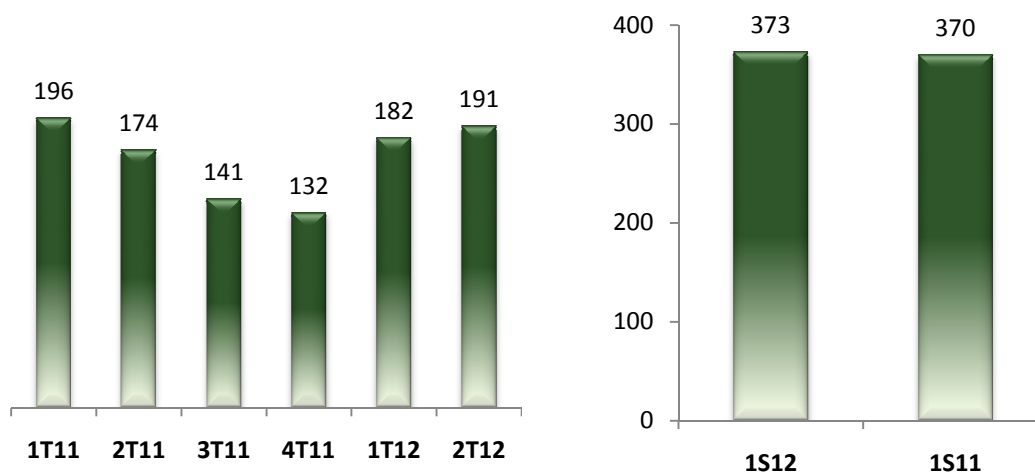
As tabelas e os gráficos a seguir demonstram a receita líquida detalhada por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA						
<i>(em Reais mil)</i>						
	2T 12	1T 12	Δ %	1S 12	1S 11	Δ %
Mercado interno						
Ferrocromo alto carbono	84.985	86.504	-1,76%	171.489	156.420	9,63%
Ferrocromo baixo carbono	18.593	15.875	17,12%	34.468	34.828	-1,03%
Ferrossilício 75	23.112	20.723	11,53%	43.835	57.013	-23,11%
Minérios (1)	3.641	3.403	6,99%	7.044	16.105	-56,26%
Outros (2)	1.814	6.606	-72,54%	8.420	6.910	21,85%
Total MI	132.145	133.111	-0,73%	265.256	271.276	-2,22%
Mercado externo						
Ferrocromo alto carbono	2.196	1.226	79,12%	3.422	12.787	-73,24%
Ferrocromo baixo carbono	5.822	7.960	-26,86%	13.782	9.512	44,89%
Ferrossilício 75	50.166	40.172	24,88%	90.338	76.091	18,72%
Minérios (1)	-	-	-	-	150	-
Total ME	58.184	49.358	17,88%	107.542	98.540	9,14%
TOTAL (MI+ME)	190.329	182.469	4,31%	372.798	369.816	0,81%

Notas: (1) receita de minérios inclui: lump, concentrado e areia de cromita.

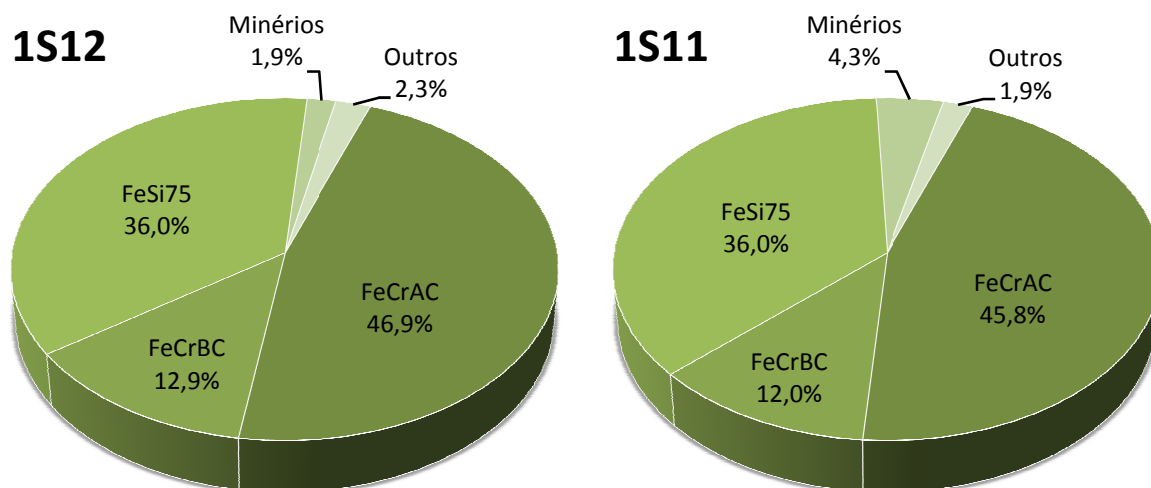
(2) receita de outros inclui: Ferrossilício cromo, cal, calcário e outros.

Receita líquida(R\$ milhões)



Demonstrações Financeiras 2T/12

Composição da receita líquida total (%)



Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) passou de 78,65% sobre a receita líquida do 1S11, para 82,62%, no 1S12.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS						
<i>(em R\$ mil)</i>						
Produtos	2T 12	1T 12	Δ%	1S 12	1S 11	Δ%
Ferro Cromo Alto Carbono	63.425	81.721	-22,39%	145.146	137.935	5,23%
Ferro Cromo Baixo Carbono	19.347	19.436	-0,46%	38.783	35.980	7,79%
Ferro Silício 75%	56.806	51.765	9,74%	108.571	101.031	7,46%
Minérios	2.722	2.293	18,71%	5.015	9.079	-44,76%
Outros	14.801	(4.319)	-442,70%	10.482	6.840	53,25%
Total Geral	157.101	150.896	4,11%	307.997	290.865	5,89%
% Receita líquida	82,54%	82,70%		82,62%	78,65%	

Resultado Bruto e Margens

O lucro bruto no 1S12, R\$ 80.923 mil, teve um decréscimo de 4,31%, em relação ao 1S11. A margem bruta sobre a receita líquida atingiu 21,71% no 1S12, ante 22,87% no 1S11.

A princípio, essa queda em relação ao mesmo período de 2011 pode ser justificada pelo aumento das vendas no mercado externo, com preços praticados inferiores ao mercado interno e a queda dos preços de referência para o ferrocromo, no primeiro trimestre de 2012. Outro fator importante também, foi a queda no volume de vendas de Ferrocromo Alto

Demonstrações Financeiras 2T/12

Carbono em quase 7 mil toneladas, num momento de subida de preço e desvalorização do Real frente ao Dólar. Além disto, destacamos a elevação do custo de itens como energia elétrica, reajustada em 6% e o índice de 9%, aplicado sobre a folha de pagamento, em cumprimento ao dissídio coletivo, como também o pagamento de abono, em decorrência do acordo coletivo de trabalho.

Indicadores Econômicos

INDICADORES ECONOMICOS - (em R\$ mil)						
	2T 12	1T 12	Δ%	1S 12	1S 11	Δ%
Receita operacional bruta	230.578	216.528	6,49%	447.106	450.392	-0,73%
Mercado interno	172.394	167.170	3,12%	339.564	351.852	-3,49%
Mercado externo	58.184	49.358	17,88%	107.542	98.540	9,14%
Lucro bruto	44.916	36.007	24,74%	80.923	84.572	-4,31%
Lucro líquido	21.118	20.439	3,32%	41.557	61.848	-32,81%
% ROL	11,10%	11,20%	-0,94%	11,15%	16,72%	-33,35%
Ebitda	36.250	27.013	34,19%	63.263	76.976	-17,81%
% ROL	19,05%	14,80%	28,65%	16,97%	20,81%	-18,47%
Lucro por ação	0,24	0,23	21,74%	0,47	0,70	-32,81%

Indicadores Financeiros

A Ferbasa manteve sua estrutura de financiamento constituída, predominantemente, por recursos próprios. Da mesma forma, seu nível de endividamento permaneceu muito baixo, com uma excelente liquidez. Cumpre salientar que, mesmo sem considerar o valor dos estoques, a Ferbasa apresenta R\$ 3,90 em direitos, para cada R\$ 1,00 em obrigações de curto prazo.

INDICADORES FINANCEIROS				
		1S 12	1S 11	Δ%
a) Endividamento	%	14,1%	11,1%	27,0%
b) Imobilização Capital	%	58,7%	50,3%	16,7%
c) Rentabilidade do Ativo	%	3,2%	5,1%	-37,3%
d) Rentabilidade do PL	%	3,7%	5,7%	-35,1%
e) Liquidez Corrente		6,3	9,1	-30,8%
f) Liquidez Seca		3,9	4,9	-20,4%
g) Ciclo Estoque	dias	76	72	5,6%
h) Ciclo Clientes	dias	47	34	38,2%
i) Ciclo Fornecedores	dias	12	14	-14,3%

Demonstrações Financeiras 2T/12

Despesas Operacionais

Despesas com vendas

As despesas com vendas totalizaram no 1S12 o valor de R\$ 5.013 mil, inferior, comparativamente aos R\$ 5.912 mil do 1S11. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam, respectivamente, a 1,34% e 1,60% nesses períodos. A queda das despesas está relacionada à redução do volume de vendas para o mercado externo em 2.026 toneladas no período comparado.

Despesas administrativas e honorários

As despesas administrativas do 1S12, incluindo os honorários da administração, totalizaram R\$ 21.519 mil, contra R\$ 19.028 mil do 1S11. O aumento dessas despesas esteve associado, sobretudo, ao reajuste da folha de pagamento de salário, em razão das negociações no período do dissídio coletivo de trabalho.

Resultado Financeiro Líquido

No 1S12, o resultado financeiro obtido dos rendimentos das aplicações financeiras, juros, variações monetárias e cambiais alcançou o patamar de R\$ 14.523 mil, uma queda de 24,26% em relação ao realizado no 1S11, refletindo assim, quedas de rentabilidade devido a mudança da política econômica adotada pelo Comitê de Política Monetária, com as quedas consecutivas na Taxa Básica de Juros.

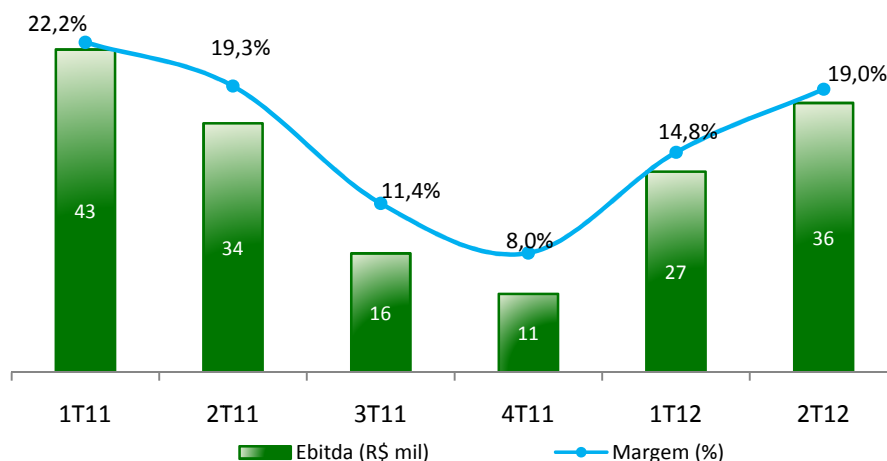
EBITDA

A geração de caixa medida pelo EBITDA, no 1S12, foi de R\$ 63.263 mil, contra R\$ 76.976 mil do 1S11, representando um decréscimo de 17,81%, conforme demonstrado abaixo:

EBITDA						
<i>(em R\$ mil)</i>						
	2T 12	1T 12	Δ%	1S 12	1S 11	Δ%
Lucro líquido	21.118	20.439	3,32%	41.557	61.848	-32,81%
Provisão IR/CS	7.807	6.150	26,94%	13.957	15.317	-8,88%
Resultado financeiro líquido	(5.267)	(9.256)	-43,10%	(14.523)	(19.174)	-24,26%
Depreciação	13.215	10.302	28,28%	23.517	20.773	13,21%
Equivalência	(623)	(622)	0,16%	(1.245)	(1.788)	-30,37%
	36.250	27.013	34,19%	63.263	76.976	-17,81%
% s/ receita líquida	19,05%	14,80%		16,97%	20,81%	

Demonstrações Financeiras 2T/12

Margem EBITDA



Lucro Líquido (R\$ mil)

No 1S12 o lucro líquido foi de R\$ 41.557 mil, com margem de 11,15%, contra R\$ 61.848 mil e margem de 16,72%, no 1S11.

Dívida Financeira

O endividamento financeiro no 1S12 é relativo, exclusivamente, às antecipações de contratos de câmbio (ACC) realizadas em Maio e Junho/2012, período em que houve aumentos na taxa da moeda americana. O saldo remanescente em 30/06/2012 foi de R\$ 25.255 mil.

Geração de Caixa(Controladora)

No 1S12, o caixa líquido proveniente das atividades operacionais geraram recursos na ordem de R\$ 59.154 mil. As atividades de investimentos geraram recursos na ordem de R\$ 23.387 mil, destacando-se o valor consumido de R\$ 63.360 mil na aquisição de equipamentos e manutenção. O caixa líquido aplicado nas atividades financeiras somou R\$ 11.557 mil. O saldo inicial de caixa e equivalente de caixa, que era de R\$ 193.717 mil em dezembro de 2011, foi para R\$ 264.701 mil no final do 1S12.

Demonstrações Financeiras 2T/12

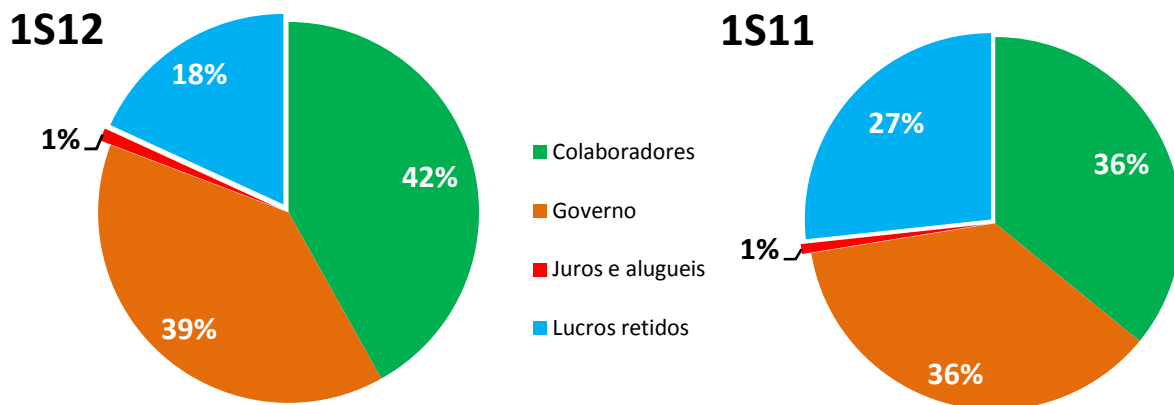
Investimentos no imobilizado, intangível e ativo biológico

A Companhia investiu o montante de R\$ 63.360 mil no decorrer do 1S12, ante uma depreciação e exaustão de R\$ 23.517 mil, assim distribuídos:

Investimentos		1S 12		1S 11	
		R\$ mil	Δ%	R\$ mil	Δ%
Indústria	Metalurgia	18.159	28,66%	10.190	19,48%
	M. Ambiente	8.283	13,07%	9.341	17,86%
Mineração		12.456	19,66%	16.755	32,04%
Silvicultura/carvoejamento		19.127	30,19%	14.688	28,09%
Corporativo		5.335	8,42%	1.323	2,53%
		63.360	100,00%	52.297	100,00%

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

No 1S12, a Companhia gerou um valor adicionado de R\$ 228.944 mil, 0,98% inferior ao do 1S11 (R\$ 231.218 mil).



Quadro de pessoal	30/06/2012	30/06/2011	Δ%
Nº Colaboradores	3.315	2.978	11,32%

Demonstrações Financeiras 2T/12

Mercado de capitais

Os detalhes do desempenho das ações da Ferbasa no mercado de capitais são apresentados a seguir:

DESEMPENHO AÇÕES FERBASA				
		1S 12	1S 11	Δ%
Ações negociadas (mil)		28.562	21.386	33,55%
Valor transacionado (R\$ mil)	1	146.748	188.374	-22,10%
Valor de mercado (R\$ mil)	2	998.016	966.221	3,29%
Ações existentes (mil)	3	88.320	88.320	
Valor patrimonial por ação (R\$)		12,84	12,28	4,56%
Cotação (R\$ p/ ação preferencial)	4	11,30	10,94	3,29%

Notas:

(1) cotação média das transações de 1S12 = R\$ 9,76 e 1S11 = R\$ 12,30

(2) cotação da última transação do 1S12 acumulado da ação escritural, multiplicado pelo total das ações (ON+PN) existente no mesmo período

(3) deste total, 40 mil ações ordinárias se encontravam em tesouraria no final do 1S12

(4) cotação do fechamento das ações PN no último pregão do período

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM 30/06/2012						
Acionistas	ON	Δ%	PN	Δ%	TOTAL	Δ%
Fundação José Carvalho	29.078.696	98,8	15.706.600	26,7	44.785.296	50,7
VBI Administração de Recursos Ltda	-	0,0	8.707.500	14,8	8.707.500	9,9
Norges Bank	-	0,0	4.230.700	7,2	4.230.700	4,8
Fundo Fator Sinergia IV FIA	-	0,0	4.956.700	8,4	4.956.700	5,6
Ações em tesouraria	40.000	0,1	-		40.000	0,0
Outros	321.304	1,1	25.278.500	42,9	25.599.804	29,0
Total	29.440.000	100,0	58.880.000	100,0	88.320.000	100,00

Demonstrações Financeiras 2T/12

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais 2T12

Produção (t)	2T 12		
	Projetado	Realizado	Δ%
Ferro Cromo Alto Carbono	33.511	33.718	0,62%
Ferro Cromo Baixo Carbono	5.031	5.126	1,89%
Ferro Silício Cromo	4.320	4.761	10,21%
Ferro Silício 75%	19.578	20.485	4,63%
Total	62.440	64.090	2,64%

Vendas (t)	2T 12		
	Projetado	Realizado	Δ%
M. Interno			
Ferro Cromo Alto Carbono	31.000	30.293	-2,28%
Ferro Cromo Baixo Carbono	3.300	3.598	9,03%
Ferro Silício Cromo	130	109	-16,15%
Ferro Silício 75%	9.000	9.085	0,94%
Total MI	43.430	43.085	-0,79%
M. Externo			
Ferro Cromo Alto Carbono	405	749	84,94%
Ferro Cromo Baixo Carbono	1.300	1.110	-14,62%
Ferro Silício 75%	13.968	14.070	0,73%
Total ME	15.673	15.929	1,63%
Total (MI+ME)	59.103	59.014	-0,2%

Vendas Mercado Interno - As vendas do FeCrAC no 2T12 foram 2,28% abaixo do projetado. O FeCrBC ao contrário, cresceu 9,03%, o FeSi75 teve leve crescimento de 0,94%. Também para o FeSiCr as vendas no mercado interno foram 16,15% inferiores ao projetado. Nas vendas totais do 2T12 em relação ao projetado houve redução de 0,79%.

Vendas Mercado Externo - Já as vendas para o mercado externo no 2T12, se comportaram de forma diferente, ou seja, houve crescimento de 84,94% no FeCrAC e redução de 14,62% nas vendas do FeCrBC, este último, devido a dificuldade de embarque no porto de Salvador. Quanto ao FeSi75, houve um leve crescimento de 0,73% em relação ao projetado, confirmando a consistência do mercado externo da Cia., em virtude de contratos de longo prazo.

Nas vendas totais para mercado externo, o crescimento foi de 1,63% acima do projetado para o 2T12.

Demonstrações Financeiras 2T/12

Projeções para o 3T12

Produção (t)	2T 12		3T 12	
	Realizado	Projetado	Δ%	
Ferro Cromo Alto Carbono	33.718	36.682	8,8%	
Ferro Cromo Baixo Carbono	5.126	5.108	-0,4%	
Ferro Silício Cromo	4.761	2.931	-38,4%	
Ferro Silício 75%	20.485	19.521	-4,7%	
Total	64.090	64.242	0,2%	

Vendas (t)	2T 12		3T 12	
	Realizado	Projetado	Δ%	
M. Interno				
Ferro Cromo Alto Carbono	30.293	30.000	-0,97%	
Ferro Cromo Baixo Carbono	3.598	3.000	-16,62%	
Ferro Silício Cromo	109	130	19,27%	
Ferro Silício 75%	9.085	9.000	-0,94%	
Total MI	43.085	42.130	-2,22%	
M. Externo				
Ferro Cromo Alto Carbono	749	300	-59,95%	
Ferro Cromo Baixo Carbono	1.110	1.500	35,14%	
Ferro Silício 75%	14.070	12.488	-11,24%	
Total ME	15.929	14.288	-10,30%	
Total (MI+ME)	59.014	56.418	-4,40%	

Vendas Mercado Interno - Para o 3T12, estamos projetando vendas de FeCrAC no mercado interno praticamente iguais às vendas realizadas no 2T12. Estamos projetando uma redução significativa de vendas do FeCrBC da ordem de 16,62% em virtude da recomposição dos estoques nas usinas dos consumidores no 2T12. Também estimamos um aumento de 19,27% no FeSiCr e leve redução de 0,94% para o FeSi75. No total das vendas para o mercado interno, estamos projetando redução de 2,22% em comparação ao 2T12.

Vendas Mercado Externo - Estamos projetando para o 3T12, uma redução nas vendas do FeCrAC de 59,95% em função da baixa demanda no principal mercado exportador da Cia, a Europa. Projetamos crescimento de 35,14% para vendas do FeCrBC, onde atuamos em outros mercados diferentes da Europa. Para o FeSi75, também a projeção é de redução de vendas de 11,24% pelo mesmo motivo do FeCrAC, ou seja, demanda enfraquecida na Europa em virtude da crise econômica e período de férias de verão. No total, as vendas para o mercado externo no 3T12 estão projetadas com redução de 10,30%.

No geral as vendas no 3T12 estão projetadas com redução de 4,40% em virtude dos motivos apresentados anteriormente.

Demonstrações Financeiras 2T/12

Projeções de preços

A tabela abaixo apresenta o percentual de variação nos preços, entre os realizados no 2T12 e previstos para 3T12:

	M. Interno	M. Externo
Ferrocromo Alto Carbono	-2,70%	-3,79%
Ferrocromo Baixo Carbono	6,40%	-4,47%
Ferrossilício 75	-0,96%	-11,26%

Em geral, a situação de preços do ferroligas em todo o mundo é de queda significativa neste 3T12. O mercado europeu, um dos mais importantes, está passando por um período crítico, em virtude da persistente crise econômica, aliada neste 3T12 às tradicionais férias de verão, com parada de várias unidades para manutenção.

Estamos projetando redução de preços em praticamente todos os nossos produtos seja no mercado interno, quanto no externo. A única exceção é o FeCrBC no mercado interno. Para os demais produtos, o impacto não será maior devido à desvalorização do real. No mercado interno, estamos projetando redução de 2,70% para o FeCrAC e 0,96% no FeSi75. No mercado externo, estamos projetando queda de preços em todos os produtos, sendo, 3,79% para o FeCrAC, 4,47% para o FeCrBC e 11,26% para o FeSi75.

Perspectiva para o 3T/2012

O cenário econômico global segue com perspectiva de baixo crescimento por um período de tempo prolongado. A recuperação da economia mundial, que se esperava que ocorresse no primeiro semestre de 2012, não se concretizou. O aprofundamento da crise europeia e a desaceleração na China têm repercutido na demanda global, reduzindo as exportações para essas regiões. A economia americana permanece com o temor da sustentabilidade na recuperação de sua economia. Todos esses cenários tem levado a um panorama de incertezas, constatada de fato pela acomodação da atividade industrial.

A produção de aço inoxidável tem sido afetada em todas as regiões pela desaceleração da economia mundial. As margens dos produtores Sul Africanos de ferrocromo alto carbono (FeCrAc) estão pressionadas, em razão do aumento dos custos das tarifas de energia elétrica. Desse modo, a maioria dos produtores está operando com uma taxa de utilização, em torno de 50% de sua capacidade, o que será determinante para que se permaneça realizando manutenções nos fornos de FeCrAc durante o terceiro trimestre. Por outro lado, como os níveis de estoques de aço inoxidável continuam baixos, isto sinaliza que, sea demanda retomar a normalidade, os preços no mercado internacional de ferrocromo poderão sofrer aumento de preço.

Demonstrações Financeiras 2T/12

Já em relação ao ferrossilício 75 (FeSi75), o mercado permanece em baixa, nas usinas europeias e chinesas, em função da fraca demanda do setor siderúrgico. Acompanhando este movimento, os preços do ferrossilício na Europa caíram no 3º trimestre, fazendo com que a taxa de utilização em suas unidades operacionais, também caísse, entre 75% a 80% da capacidade instalada.

No Brasil, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi revisado de 3,5% para 2,5%, segundo o último relatório do Banco Central. A economia brasileira manteve ritmo de crescimento modesto no primeiro semestre do ano, a despeito do desempenho favorável do mercado de trabalho e, principalmente, em razão do aumento do consumo do mercado interno. O segundo semestre sinaliza que haverá uma retomada gradual da economia brasileira, favorecida pelas recentes medidas de estímulo à atividade industrial e ao consumo, tais como redução do IPI, benefícios para construção civil e a desoneração sobre a conta de energia elétrica.

Embora o cenário macroeconômico seja preocupante, continuamos acreditando no potencial da empresa, em razão de seus novos projetos, o excelente posicionamento no mercado e o bom relacionamento com seus clientes. Nesse contexto, esperamos confirmar um bom resultado para este ano, bem como na manutenção do clima de otimismo que projetamos para os próximos períodos.

Demonstrações Financeiras 2T/12

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	Controladora	
MÉTODO INDIRETO	30/06/2012	30/06/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	41.557	61.848
Ajustes do lucro líquido		
Depreciação e exaustão	23.517	20.773
Dividendos recebidos	-	65
Valor residual de ativo permanente baixado	50	6
Variação valor justo - Ativo biológico	(16.122)	(5.621)
Equivalência patrimonial	(1.245)	(1.788)
Impostos diferidos, líquido	1.680	3.442
Provisão(Reversão) para contingência	4.649	(299)
Provisão(Reversão) para perdas em estoque	(1.070)	127
Provisão(Reversão) da provisão perda Eletrobrás	139	7
Juros e variações monetárias líquidas	(6.309)	(5.460)
Provisão para participação de empregados	2.185	3.241
Redução (aumento) no ativo devido a:		
Contas a receber de clientes	(28.575)	25.951
Estoques	34.785	13.245
Impostos a recuperar	(1.665)	(1.661)
Outros ativos	(114)	36
Aumento (redução) no passivo devido a:		
Fornecedores	(2.341)	(2.397)
Salários e encargos sociais	(6.311)	(13.266)
Impostos e contribuições sociais	14.621	(844)
Outras contas a pagar	(277)	(60)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	59.154	97.345
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(63.360)	(52.297)
(Aplicação)/Resgates aplicações financeira	86.506	16.369
Venda de imobilizado	241	84
Depósito para reinvestimento	-	(1.810)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	23.387	(37.654)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento de contratos de câmbio ACC	53.210	-
Liquidação de contratos de câmbio ACC	(41.771)	-
Dividendos e Juros s/ capital próprios pagos	(22.996)	(29.454)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(11.557)	(29.454)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	70.984	30.237
Caixa e equivalente de caixa no início do período	193.717	228.895
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	264.701	259.132
Redução líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	70.984	30.237

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br

Demonstrações Financeiras 2T/12

ATIVO (Em R\$ mil)	CONTROLADORA	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante	607.382	621.203
Caixa e equivalentes de caixa	264.701	193.717
Clientes	115.848	86.707
Estoques	180.983	215.768
Impostos a recuperar	16.761	13.130
Aplicações financeiras	26.694	109.463
Outras contas a receber	2.395	2.418
Não Circulante	686.222	627.405
Estoques	8.938	7.868
Impostos a recuperar	5.801	5.428
Aplicação financeira	657	628
Depósitos judiciais	2.669	2.435
Depósito para reinvestimento	2.048	1.961
Outros créditos	373	509
Investimentos	49.018	47.773
Imobilizado líquido/intangível	460.712	420.539
Ativo biológico	156.006	140.264
Total do Ativo	1.293.604	1.248.608

PASSIVO (Em R\$ mil)	CONTROLADORA	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante	96.965	106.089
Fornecedores	30.872	33.439
Financiamento ACC	25.255	13.906
Obrig trabalhistas + Impostos	39.375	35.198
Dividendos + JCP	-	21.763
Outras contas a pagar	1.463	1.783
Não Circulante	62.664	49.272
Provisão para passivo ambiental	11.514	11.494
Impostos e contribuições Sociais	11.666	4.623
Impostos e contribuições diferidos	20.295	18.615
Provisões para passivos eventuais	19.189	14.540
Patrimônio Líquido	1.133.975	1.093.247
Capital social	897.735	772.971
Reserva de lucros	152.473	277.237
Ajustes de avaliação patrimonial	41.834	41.834
Dividendos adicionais	-	1.233
Ações em tesouraria	(28)	(28)
Lucros acumulados	41.961	-
Total do Passivo	1.293.604	1.248.608

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br

Demonstrações Financeiras 2T/12

D R E	CONTROLADORA				
	(Em R\$ mil)	30/06/2012		30/06/2011	
	R\$	Δ%	R\$	Δ%	
RECEITA BRUTA	447.106	100,00	450.392	100,00	
mercado interno	339.564	75,95	351.852	78,12	
mercado externo	107.542	24,05	98.540	21,88	
Impostos/Reduções	(74.308)	-16,62	(80.576)	-17,89	
RECEITA LÍQUIDA	372.798	100,00	369.816	100,00	
Custo dos produtos vendidos	(307.997)	-82,62	(290.865)	-78,65	
Varição do ativo biológico	16.122	4,32	5.621	1,52	
LUCRO BRUTO	80.923	21,71	84.572	22,87	
Despesas operacionais					
com vendas	(5.013)	-1,34	(5.912)	-1,60	
administrativas	(21.519)	-5,77	(19.028)	-5,15	
Particip nos lucros (empregados)	(2.185)	-0,59	(3.241)	-0,88	
Equivalência patrimonial	1.245	0,33	1.788	0,48	
Outras (desp.) rec. operacionais - líquidas	(12.460)	-3,34	(188)	-0,05	
Lucro operacional antes financeiro	40.991	11,00	57.991	15,68	
Receita financeira	17.723	4,75	20.588	5,57	
Despesa financeira	(3.200)	-0,86	(1.414)	-0,38	
Lucro antes IRPJ/CSLL	55.514	14,89	77.165	20,87	
IRPJ/CSSL	(13.957)	-3,74	(15.317)	-4,14	
Lucro Líquido	41.557	11,15	61.848	16,72	

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br